

**FORMAÇÃO PROFISSIONAL E SUAS IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DO
ENSINO E DA APRENDIZAGEM NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO DO
DISTRITO EDUCACIONAL V NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA**

Sara Rosita Pereira da Silva
Formadora da Secretaria Municipal da Educação de Fortaleza
sara.rosita2008@gmail.com

EIXO TEMÁTICO
ALFABETIZAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Fortaleza-2015

RESUMO

Neste trabalho pretende-se analisar a relação objetivo-conteúdo-método e suas implicações no processo do ensino e da aprendizagem, apoiando-se na formação profissional dos educadores, atuando como importante recurso gerador da qualidade do ensino e resultados satisfatórios dos educandos que estão iniciando seu processo de aquisição do sistema de escrita alfabética, leitura e raciocínio lógico. Quanto ao objetivo geral, espera-se discutir a importância da formação profissional do educador na perspectiva do processo de alfabetização dentro do contexto social, político, econômico e cultural brasileiro visando à formação de cidadãos éticos e atuantes na sociedade. O objetivo específico é estudar o processo de ensino como objeto de estudo da Didática e sua interferência no interesse e motivação do aluno na busca de aprendizagens significativas. Os procedimentos metodológicos considerados necessários para atender os objetivos da pesquisa serão realizados através de pesquisa bibliográfica, observação da prática pedagógica dos professores alfabetizadores do ciclo de alfabetização, durante o acompanhamento pedagógico proposto pelo Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa- PNAIC e formação continuada dos professores da Prefeitura Municipal de Fortaleza, Distrito Educacional V. No primeiro capítulo, comentaremos os conceitos de Educação, Pedagogia e Didática. Os princípios didáticos segundo Comenius, além de expor a importância da relação objetivo-conteúdo-método no processo ensino-aprendizagem. O segundo capítulo, trata-se dos métodos de alfabetização e suas implicações na prática pedagógica. No terceiro capítulo será apresentado o relato de experiência da formação profissional do Distrito Educacional V e as ações desenvolvidas a fim de alcançar a melhoria no processo do ensino e da aprendizagem. Finalmente, apresentaremos a conclusão relacionada ao tema estudado, através da fundamentação teórica, sua relação com a prática docente e implicações no contexto social, político, econômico e cultural brasileiro. Esperamos que o presente trabalho sirva de referencial para aqueles que se dedicam e se interessam pela alfabetização e formação profissional e buscam novas perspectivas que contribuam para a melhoria da prática docente de professores (as) alfabetizadores (as).

PALAVRAS CHAVES: EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO, ALFABETIZAÇÃO.

Abstract

In this paper we intend to analyze the relationship goal-content-method and its implications in the process of teaching and learning, drawing on the professional training of teachers, acting as an important generator feature the quality of education and satisfactory results of students who are starting the process of acquisition of the alphabetic writing system, reading and logical reasoning. As for the overall goal, it is expected to discuss the importance of vocational training of educators in the literacy process perspective within the social, political, economic and cultural Brazilian viewing the formation of ethical and active citizens in society. The specific objective is to study the teaching process as an object of study of Teaching and its interference with the interest and motivation of the student in search of meaningful learning. The methodological procedures deemed necessary to meet the research objectives will be realized through bibliographic research, observation of teaching practice of literacy teachers of literacy cycle for the educational support proposed by the National Literacy Pact in the Middle certainly PNAIC and continuing education of teachers the Fortaleza City Hall, District Educational V. In the first chapter, will comment the concepts of education, pedagogy and didactics. The didactic principles by Comenius, and expose the importance of the relationship goal-content-method in teaching-learning process. The second chapter, it is literacy methods and their implications for teaching practice. In the third chapter will present the report of an experience of vocational training of the Educational District V and the actions taken to achieve the improvement in the process of teaching and learning. Finally, we present the conclusion related to the theme studied by theoretical foundation, its relationship to teaching practice and implications in the social, political, economic and cultural Brazilian. We hope that this study will serve as a reference for those who are dedicated and interested in literacy and vocational training and seeking new perspectives that contribute to the improvement of teaching practice teachers (as) literacy (as).

KEYWORDS: EDUCATION, TRAINING, LITERACY.

CAPÍTULO 1

EDUCAÇÃO, PEDAGOGIA, DIDÁTICA.

Neste capítulo pretende-se apresentar os conceitos de didática, seus princípios e alguns teóricos que tratam do tema para melhor compreensão da atividade educativa nas diversas áreas da vida social assumindo diferentes formas de organização pedagógica.

Libâneo, afirma:

“O termo didática aparece quando os adultos começam a intervir na atividade de aprendizagem das crianças e jovens através da direção deliberada e planejada do ensino, ao contrário das formas de intervenção mais ou menos espontânea de antes.”
(Libâneo, 1994, p.58).

Torna-se claro que a didática tem como pressuposto a organização do ensino mediante a ação recíproca dos elementos fundamentais que o compõe: os objetivos da educação e da instrução, os conteúdos, o ensino, a aprendizagem, os métodos, as formas e meios de organização das condições da situação didática, a avaliação.

Portanto, o processo de ensino-aprendizagem que antes ocorria de maneira espontânea, passa a ter um caráter formalizado, no qual o ensino é sistematizado de forma a oferecer ao educando não somente o conhecimento, mas de maneira segura e eficaz busca garantir a função social dos conhecimentos adquiridos.

A educação está relacionada às mais variadas modalidades de influências e inter-relações que ocorrem no contexto social-político-econômico e cultural de um grupo social em um determinado momento histórico, podendo ser de caráter não intencional ou intencional.

Segundo Libâneo (1994), a educação não intencional refere-se às influências do contexto social e do meio ambiente sobre os indivíduos. Neste caso, inevitavelmente o ser humano adquire conhecimentos, experiências, valores, modos de agir, crenças nas relações interpessoais. Já no caso da educação intencional os indivíduos recebem influências de modo a atender determinados fins. Ela é sistematizada tendo em vista o tipo de cidadão que se pretende formar para interagir numa determinada sociedade. “A pedagogia, sendo ciência da e para educação, estuda a educação, a instrução e o ensino”

(LIBÂNEO, 1994, p. 25).

A pedagogia é, portanto, um conjunto de conhecimentos que tem como finalidade investigar a natureza dos objetivos da educação numa determinada sociedade. Sendo função de a didática operacionalizar objetivos sócio-políticos e pedagógicos em objetivos de ensino.

Em suma a educação é o objeto de estudo da pedagogia, enquanto que a didática se ocupa em investigar os fundamentos, condições e métodos de realização da instrução e do ensino.

A didática enquanto teoria para investigar as ligações entre o ensino e aprendizagem e suas leis ocorreu no século XVII, quando João Amós Comenius (1592-1670), um pastor protestante, escreve a primeira obra clássica sobre didática, a *Didacta Magna* (LIBÂNEO, 1994, p. 58).

Princípios didáticos, segundo Comenius:

- A educação é um direito natural de todos;
- A tarefa principal da Didática é estudar as características de idade e capacidade para o conhecimento e os métodos de ensino correspondentes, de acordo com a ordem natural das coisas;
- Os conhecimentos devem ser adquiridos a partir da observação das coisas e dos fenômenos, utilizando e desenvolvendo sistematicamente os órgãos dos sentidos;
- O método intuitivo consiste, assim, da observação direta, pelos órgãos dos sentidos, das coisas, para o registro das impressões na mente do aluno. Primeiramente as coisas, depois as palavras. O planejamento de ensino deve obedecer ao curso da natureza infantil; por isso as temáticas/conteúdos devem ser apresentadas e discutidas uma de cada vez. Não se deve ensinar nada que a criança não possa compreender. Portanto, deve-se partir do conhecido para o desconhecido (LIBÂNEO, 1994, p. 58).

O método intuitivo tem norteado a prática pedagógica, principalmente quando partimos do conhecido para o desconhecido. No que diz respeito à prática educativa percebe-se que para que haja eficácia no planejamento de ensino deve-se verificar o conhecimento prévio do educando relacionado a determinados assuntos para em seguida dar ênfase a um novo conhecimento.

Luckesi (1990) ressalta os princípios pedagógicos tendo em vista sua

reestruturação no contexto da didática destacando o papel da escola no contexto social, considerando que a educação não é neutra, ou seja, os currículos, a seleção dos conteúdos, os procedimentos de ensino, devem ter uma razão de ser.

A escola é um espaço de permanente atenção e experiência cultural dos educandos, cuja relação professor X aluno se apresenta como importante meio para elevação cultural. Luckesi, afirma:

“Procedimentos de ensino- as técnicas que são usadas no cotidiano da prática docente dependem dos objetivos políticos e dos objetivos ensino/aprendizagem que se tenha. Eles não são casuais, mas sim intencionalmente selecionados, de tal modo que sirvam para construir o objetivo que temos” (LUCKESI, 1990, p.158).

Sendo função da didática, estudar o processo de ensino, vale ressaltar que a articulação entre conteúdos/procedimentos/relação professor-aluno, também são importantes objetivos de seus pressupostos teóricos, garantindo a assimilação dos conhecimentos de forma segura e eficaz.

No processo de ensino estão inseridos os conteúdos, recursos didáticos, métodos e formas organizativas do ensino, as atividades dos professores e dos alunos e as diretrizes que regulam e orientam esse processo.

A fim de favorecer a assimilação de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades para que os alunos aprimorem capacidades cognitivas, torna-se necessário que se ofereça a eles, meios (estratégias de ensino) que promovam bons resultados de aprendizagem.

As atividades a serem desenvolvidas pelos educandos, neste caso, devem ser desafiadoras, levando-os a pensar, formular hipótese e chegarem a conclusões coerentes acerca dos assuntos ou conteúdos estudados. Deve haver relação entre os objetivos do professor, no que diz respeito aos conteúdos e os objetivos de estudo do aluno para que o ensino seja relevante.

Portanto, ensinar e aprender faz parte do mesmo processo, sendo o professor um mediador da relação cognoscitiva entre o aluno e as matérias de ensino. Percebe-se que o processo de ensino está interligado à aprendizagem e ambos não estão isolados do contexto social, ou seja, o processo ensino-aprendizagem ocorre em um determinado

contexto sócio-político-econômico e cultural podendo sofrer interferências do meio, como também transformar ou criar novas perspectivas de relações sociais, pois os novos conhecimentos interferem nos comportamentos modificando-os em prol da adaptação ou transformação social.

Sendo o processo de ensino, um processo de educação, o trabalho docente deve ser norteado por objetivos claros e seguro, priorizando:

- assegurar aos alunos o domínio dos conhecimentos científicos;
- criar condições e os meios para que os alunos desenvolvam capacidades e habilidades intelectuais, dominando métodos de estudo e de trabalho intelectual visando a sua autonomia no processo de aprendizagem;
- orientar as tarefas de ensino para objetivos educativos de formação de personalidade, onde ele seja capaz de tomar atitudes em situações vivenciais.

Para favorecer o alcance destes objetivos o professor deverá realizar o planejamento compreendendo que o ato pedagógico é um ato político, pois os objetivos sócio-políticos estão interligados aos objetivos pedagógicos. É necessário ter domínio seguro dos conteúdos a fim de relacioná-los e organizá-los considerando situações concretas da escola e da realidade dos alunos.

Nesta perspectiva, com relação aos alunos, deve ser feita uma pesquisa a fim de se ter conhecimento das reais características sociais, culturais, individuais e níveis de preparo escolar em que se encontram para aplicar os métodos de ensino e procedimentos adequados às reais situações da sala de aula.

No que diz respeito ao aluno, o professor deve exercer o papel de mediador com habilidade para expressar ideias com clareza, usando uma linguagem que seja acessível aos alunos, adotando uma linha de conduta que expresse confiabilidade, coerência, segurança aliando-se à firmeza de atitude, a fim de estabelecer limites com prudência e respeito.

Libâneo demonstra a articulação entre os elementos constitutivos da Didática e os componentes do processo de ensino no seguinte gráfico:

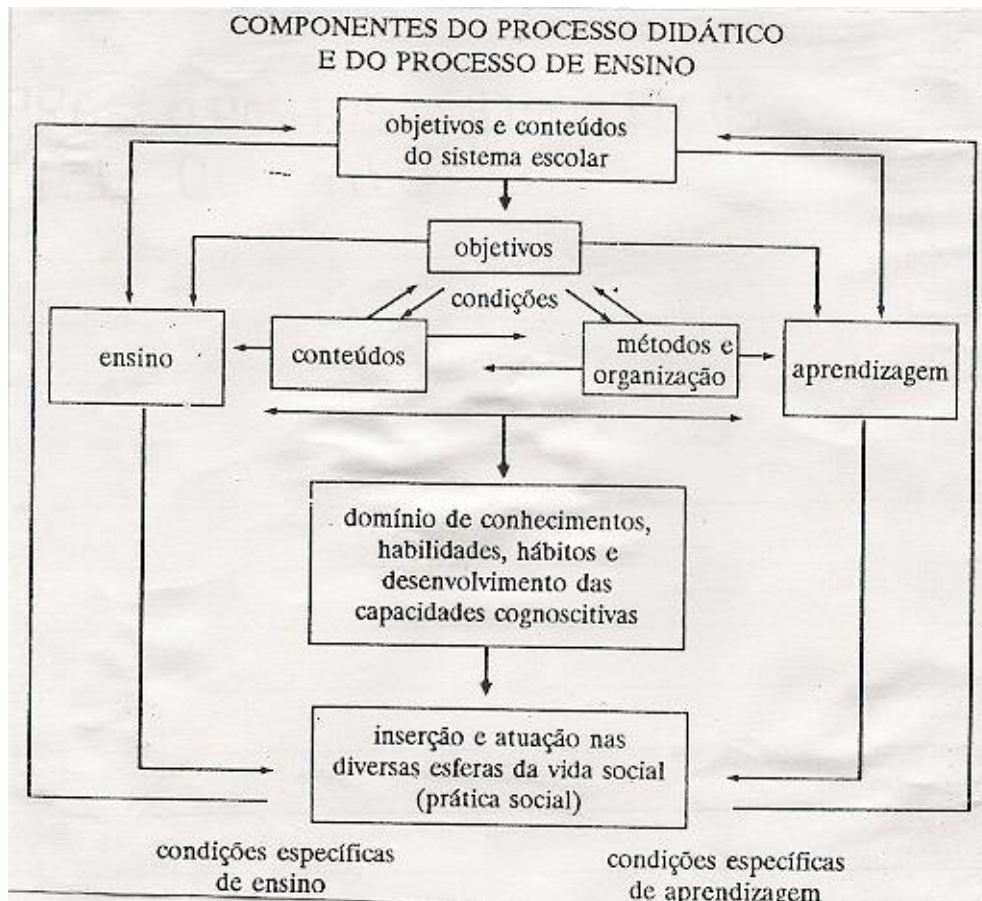


Figura 01: (Adaptação do gráfico elaborado por L. Klingberg) (LIBÂNEO, 1994, p. 93).

Ao observar o gráfico percebe-se que os conteúdos deverão ser relacionados e organizados de modo a atender os objetivos de ensino e de aprendizagem para favorecer o domínio de conhecimentos, hábitos e desenvolvimento das capacidades cognoscitivas dos alunos que atuam nas diversas esferas da vida social.

Em suma o ensino e a aprendizagem integram um processo no qual o professor faz a mediação entre os conteúdos e a realidade social dos alunos oportunizando-os a desenvolver suas habilidades e conhecimentos intelectuais, utilizando métodos e propondo a realização de atividades que atendam aos objetivos propostos, além de proporcionar uma compreensão e fortalecimento de suas identidades sociais.

No processo de ensino percebe-se a interdependência entre os componentes da didática, em que a atividade proposta pelo professor e a aprendizagem do aluno são recíprocos. Os métodos articulam esse processo, pois a assimilação do conhecimento depende tanto dos métodos de ensino quanto dos métodos de aprendizagem. Portanto, é necessário que o educador tenha bastante conhecimento, no que diz respeito aos conteúdos e aos métodos para aplicá-los e orientar de forma eficiente e eficaz a

aprendizagem dos alunos. É fundamental que o professor perceba como o aluno aprende melhor, além de entender que caminhos ele percorre para compreender determinados assuntos, pois tais observações o ajudarão a orientar o estudo independente dos alunos utilizando métodos adequados de acordo com a matéria a ser explorada.

Os Objetivos – expressam que tipo de homem se deseja formar para atuar em determinada sociedade. Estão relacionados ao desenvolvimento e transformação da personalidade dos alunos.

Os Conteúdos – constituem a base de informação concreta para alcançar os objetivos, daí a necessidade do professor ter bastante conhecimento para selecioná-los e organizá-los de modo que sua estruturação siga a lógica do sistema de conhecimentos de cada matéria a ser estudada ao longo de um período ou séries escolares. É fundamental que cada matéria tenha um significado social para o aluno.

Para Libâneo (1994), os métodos de ensino fazem parte do papel de direção do processo de ensino por parte do professor, tendo em vista a aprendizagem dos alunos. Partindo deste pressuposto, pretendemos no próximo capítulo tratarmos dos métodos de ensino norteadores da alfabetização como alternativa solucionadora do fracasso escolar.

CAPÍTULO 2

MÉTODOS DE ALFABETIZAÇÃO: IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA.

Neste capítulo abordaremos os métodos de alfabetização norteadores da alfabetização ao longo da História da educação para compreendermos o momento histórico presente e as ideologias que permeiam as práticas pedagógicas. É primordial que os professores conheçam os métodos de ensino e as teorias que embasam as práticas pedagógicas para refletirem sobre o fazer pedagógico e direcionem o trabalho docente com eficiência. Nessa perspectiva, afirma Fernandes que,

“[...] expectativas e exigências postas sobre o trabalho do professor requerem desse profissional um sólido e renovável arcabouço de conhecimentos, habilidades e competências, cujas bases fundantes e fundamentais deverão constituir-se no seu processo de formação inicial, ampliar-se e aprofundar-se nos processos de formação continuada e auto-formação que derivam dos estudos de teorias e reflexões sobre a prática docente cotidiana [...]” (Fernandes, 2007, p.21).

A formação deve proporcionar ao professor subsídios que favoreçam o conhecimento no que diz respeito ao conteúdo de ensino, aos métodos e as teorias que os embasam. Assim sendo, importa conhecer os métodos que nortearam e continuam presentes na prática pedagógica de muitos professores alfabetizadores.

Para Morais (2012), os métodos tradicionais, tanto analíticos como os sintéticos adotam uma visão empirista/associacionista de aprendizagem. Pois nesta visão os alunos são como tábulas rasas, recebem informações prontas do exterior, memorizam sem nenhuma reflexão. O aluno capaz é o que tem boa memória.

Com relação à escrita, os métodos tradicionais a enxergam como um mero código de transcrição da língua oral. No sintético a aprendizagem é acumulativa, para chegar-se a codificar e decodificar deve-se partir das unidades linguísticas menores (letras, sílabas ou fonemas), palavras, sentenciação, até ser capaz de ler o texto.

Nesse grupo estão três métodos principais: os alfabéticos, os silábicos e os

fônicos.

Nos métodos alfabéticos existe a crença de que o aprendiz já compreenderia que as letras substituem sons e que memorizando e juntando vogais e consoantes, ele poderia ler sílabas e perceberia que juntas formaria palavras.

Nos métodos silábicos, a partir das sílabas os aprendizes acreditariam que coisas escritas apenas com duas letras poderiam ser lidas, memorizando as sílabas, juntaria lendo palavras e assim um dia poderia ler um texto.

O método fônico propõe que o aprendiz seja treinado a pronunciar fonemas isolados e a decorar as letras que a eles equivalem, juntando mais e mais fonemas – grafemas, para ler palavras e, um dia, ler texto.

Ao contrário dos métodos sintéticos, os analíticos propõem que seria adequado começar o processo de alfabetização com unidades maiores, que tenham significado, a partir da análise das palavras separavam-se em sílabas e em unidades menores (letras).

O método da palavração, da sentencição e o método global compõem o grupo do método analítico. Consiste em memorizar várias palavras, em seguida separá-las em sílabas e as sílabas em letras ou fonemas.

O método da sentencição parte da sentença, palavras, analisam as palavras em pedaços menores (sílabas e letras).

No método global ou dos contos, partiria do todo para as partes. Os alunos seriam expostos a narrativas artificiais com o intuito de alfabetizar desconsiderando o valor literário do texto. Seriam retiradas palavras do texto para análise dando foco as sílabas ou relações grafema- fonema.

Durante muitos anos e até atualmente esses métodos estão presentes na sala de aula de algumas escolas e muitos são os professores que defendem essas propostas. No entanto, o fracasso escolar persiste na realidade educacional brasileira e embora alguns alunos consigam ler textos, apresentam comprometimento com relação à compreensão leitora e a produção de textos escritos.

Na década de 1980, com a divulgação e tentativa de adotar na prática docente a teoria da psicogênese da língua escrita de Emília Ferreiro e Ana Teberosky, houve mudanças na concepção de alfabetização que provocaram avanços, mas também alguns equívocos quanto à condução de práticas pedagógicas que comprometeram a aprendizagem dos alunos aumentando consideravelmente o fracasso escolar.

Quanto aos avanços na concepção de alfabetização, podemos destacar os níveis psicogenéticos da língua escrita fundamentados por Ferreiro (2007), nos estágios de

desenvolvimento da criança de Piaget. Ao contrário dos métodos tradicionais que consideram as crianças como tábulas rasas prontas para receber as informações transmitidas sem nenhuma reflexão, a psicogênese quebra paradigmas ao afirmar que as crianças pensam e elaboram hipóteses sobre a escrita. A partir da elaboração de hipóteses de escrita às crianças foram encorajadas a escrever, mesmo sem ter se apropriado do sistema de escrita alfabética, possibilitando aos professores analisarem a escrita das mesmas, observando os níveis psicogenéticos que elas se encontravam.

Os equívocos se evidenciaram no momento da mediação dos professores que por não compreenderem a psicogênese como teoria, considerando o aluno como construtor e organizador do seu próprio conhecimento, não interviram adequadamente, favorecendo a transposição de um nível psicogenético para outro. Aplicava-se o teste das quatro palavras e uma frase, identificavam a hipótese de escrita da criança: pré-silábico, silábico, silábico-alfabético e alfabético, mas as atividades propostas para os alunos não favoreciam a reflexão sobre a escrita.

Com relação aos comprometimentos do processo de aquisição da língua escrita advindos dos equívocos cometidos ao propagar a teoria da psicogênese da escrita de Emília Ferreiro e Ana Teberosky, Soares, afirma:

“Não basta que a criança esteja convivendo com muito material escrito, é preciso orientá-la sistemática e progressivamente para que possa se apropriar do sistema de escrita. Isso é feito junto com o letramento. Mas, em primeiro lugar, isso não é feito com os textos 'acartilhados' – “a vaca voa, Ivo viu a uva” –, mas com textos reais, com livros etc.” (Soares, 2003, p.5).

Nesse momento histórico da alfabetização no Brasil o que se focaliza é a perspectiva de alfabetização e letramento. Nas formações de professores, é essa a temática que permeia a fala de todos os educadores. No entanto, percebe-se que muito estudo ainda é necessário para que se efetive na prática docente a alfabetização na perspectiva do letramento. Pois muitos gêneros textuais são utilizados em sala de aula, mas não se estabelece relações com as práticas sociais sugeridas por Magda Soares.

CAPÍTULO 3

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO DISTRITO EDUCACIONAL V

Alguns programas de alfabetização estão favorecendo a prática pedagógica dos professores alfabetizadores do estado do Ceará, através da formação continuada, são eles: PNAIC- Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa. PAIC- Programa de Alfabetização na Idade Certa.

Os educadores do estado do Ceará estão empenhados em garantir aos alunos matriculados nas escolas públicas, o direito de serem alfabetizados na idade certa. Porém, muitas são as variáveis que tem interferido no processo de alfabetização, pois a escola é uma instituição que está inserida em um contexto social, político, econômico e cultural. Sendo assim, não é suficiente para solucionar os problemas de alfabetização a formação profissional, é necessário atrelar à competência técnica, outras medidas governamentais que subsidiem a efetivação dos conhecimentos proporcionados na formação.

A fim de descentralizar as ações governamentais e aproximar o poder público da comunidade percebendo seus reais problemas, a Prefeitura de Fortaleza criou seis secretarias executivas regionais, cada uma das secretarias coordenada por um secretário (FORTALEZA, 2013). Cada regional é formada por distritos, são eles: Distrito Educacional, Distrito de Saúde, Distrito do Meio Ambiente, Distrito de Assistência Social, cada um com seu respectivo Coordenador. Cada Distrito Educacional é formado por três equipes responsáveis pelo gerenciamento das escolas a ele ligadas, que são: a equipe da Educação Infantil, a equipe do Ensino Fundamental e a equipe de Gestão Escolar. Vale ressaltar que cada equipe desenvolve ações voltadas para a melhoria do processo do ensino e da aprendizagem, que são emanadas pela Secretaria Municipal da Educação.

A equipe do ensino é coordenada por uma gerente, que coordena os vários eixos que a compõem, são eles: eixo da avaliação, que acompanha as avaliações realizadas desde a preparação das escolas, aplicação e análise dos resultados até as ações interventivas a serem realizadas junto às escolas; eixo de literatura infantil e formação do leitor, responsável por desenvolver ações de incentivo à leitura; eixo da EJA- Educação de Jovens e Adultos, que acompanha as ações desenvolvidas pelas

escolas onde há essa modalidade de ensino; eixo do ensino fundamental I, que compreende o ensino de 1º ao 5º ano; eixo PCA - Programa de Consolidação da Alfabetização, que atende aos alunos com distorção idade série (alunos do 3º, 4º e 5º anos, não alfabetizados); eixo do ensino fundamental II, que compreende o ensino de 6º ao 9º ano e as Tis- Escolas de Tempo Integral; eixo da Educação Especial, que desenvolvem ações voltadas para inclusão dos alunos deficientes matriculados em escolas de ensino regular e formação dos professores das salas de atendimento ao ensino especializado, a fim de promover a integração entre os professores e os alunos.

Além do Secretário da Secretaria Executiva Regional, dos Coordenadores de Distrito, há um Articulador, que é responsável pela mediação de ações a serem desenvolvidas por cada distrito, a fim de garantir a efetivação de ações interligadas em busca da garantia da melhoria da qualidade de vida de todos que formam a comunidade.

Percebemos, durante o acompanhamento pedagógico proposto pela formação, dificuldades que interferem no processo do ensino e da aprendizagem relacionados a vários aspectos. Dentre eles, podemos citar situações relacionadas à compreensão da proposta dos dois programas pelos professores, questões sociais que comprometem a frequência dos alunos com dificuldades de aprendizagem à escola, ocasionados pelos problemas de violência nas comunidades; além de problemas de infraestrutura das escolas que se estendem ao longo dos anos e que somente no período de dois anos foram aplicados recursos financeiros, a fim de solucionar os problemas detectados.

Ao perceber a existência de fatores que interferem no trabalho docente, vale ressaltar, que ações são realizadas na busca da superação dos problemas, inclusive, no que diz respeito às condições de trabalho dos educadores, haja vista que as formações têm contemplado todos os professores em todas as modalidades de ensino, além de que tem se primado não só pela quantidade de professores atendidos, mas também pela qualidade das formações. Com relação ao aspecto pedagógico, quando necessário, é realizada formação em serviço e providenciado, junto à gestão da escola, recursos pedagógicos solicitados pelos professores para subsidiar a prática educativa. No que diz respeito a outros problemas relacionados à gestão escolar, há uma equipe de educadores que atua junto à gestão, que são os superintendentes. Essa equipe gerencia as ações de fortalecimento da gestão tanto no que se refere ao aspecto administrativo-financeiro quanto ao pedagógico. No que diz respeito, ao aspecto pedagógico as ações são desenvolvidas em parceria com as demais equipes, tendo em vista a melhoria do ensino e da aprendizagem.

Portanto, o acompanhamento realizado junto às escolas pelo Distrito Educacional tem favorecido a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, haja vista a execução de ações que possibilitam a resolução de problemas detectados em curto prazo.

CONCLUSÃO

Através do acompanhamento pedagógico proposto pela formação continuada da prefeitura de Fortaleza pode ser observado que há dificuldades dos professores em estabelecer a relação teoria-prática, além de que, no que diz respeito à intervenção significativa do educador nos conteúdos que precisam ser mais explorados tendo em vista a aquisição do sistema de escrita alfabética é outro obstáculo a ser superado.

Além dessas dificuldades percebidas com relação à prática docente, outras variáveis que interferem no processo do ensino e da aprendizagem foram detectadas, como a baixa frequência dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem bem acentuadas e problemas relacionados à infraestrutura das escolas.

No entanto ao serem detectados tais problemas e registrados em relatório, no momento de apresentação do relatório ao coordenador do ensino fundamental do distrito de educação, encaminhamentos são propostos tendo em vista a solução dos problemas percebidos. Porém, a boa vontade daqueles que coordenam o ensino não é o suficiente é necessário à efetivação de políticas públicas que possibilitem a melhoria de vida das crianças e de todos os brasileiros.

Percebeu-se que além da formação continuada fundamentando teoricamente as práticas educativas, é de crucial importância a realização do acompanhamento pedagógico por favorecer subsídios para avaliação da qualidade da formação, além de nortear a busca de soluções de outros fatores que interferem no processo do ensino e da aprendizagem.

Portanto, é importante ressaltar que não adianta formar o profissional sem propiciar a ele condições de trabalho que tornem possível a efetivação dos conhecimentos adquiridos na prática docente.

Por outro lado é importante que os professores compreendam que o ato de ensinar requer compromisso político e a busca do aprimoramento do conhecimento sobre a educação e suas concepções políticas e filosóficas, a fim de compreender a razão de ser da prática docente na perspectiva da formação de um cidadão, sujeito da sua história e capaz de atuar, reflexivamente, no contexto em que se encontra inserido.

REFERÊNCIAS

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Fortaleza, 2013 – **Manual de Estruturas da Reforma Administrativa – Etapa I**.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

_____. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 1990.

MORAIS, A. G. **Sistema de Escrita Alfabética**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2012.

<http://pacto.mec.gov.br/images/pdf/Formacao/a-reivencao-alfabetizacao.pdf>

Acesso em 29.04.2015

Olinda, Ercília Maria Braga de.; Fernandes, Dorgival Gonçalves [organizadores] **Práticas e aprendizagens docentes**. Fortaleza: Edições UFC, 2007.